

CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM TERAPIA OCUPACIONAL: UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO E PRÁTICA PROFISSIONAL

EVELISE SAMPAIO DA SILVA¹; LARISSA GOUVÊA SOARES²; NICOLE RUAS GUARANY³

¹Universidade Federal de Pelotas – evelisesampaio@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gslarislana@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – nicolerg.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Terapia Ocupacional (TO) é uma profissão de nível superior voltada à prevenção e tratamento de indivíduos através da sistematização e utilização da atividade humana como meio de desenvolvimento de projetos terapêuticos (COFFITO, 2024). O curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional, situado na Faculdade de Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas foi instituído através da Portaria nº 1560 de 06 de outubro de 2010 e reconhecido pela Portaria nº 45 de 22 de janeiro de 2015.

De acordo com Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional (2020), para integralização do curso de 8 semestres, é necessário o cumprimento das 3150 horas de Formação Específica (disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, estágio curricular obrigatório, trabalho de conclusão de curso) e 120 horas de Formação Complementar (atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão). O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aparece como uma disciplina obrigatória (oitavo semestre) e é resultante de pesquisas elaboradas ao longo dos componentes curriculares de Pesquisa em TO I (sexto semestre) e II (sétimo semestre) (PPCTO, 2020).

O processo formativo da graduação visa proporcionar ao aluno uma visão generalista, crítica e reflexiva, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento científico e cultural (PPCTO, 2020). Em relação às competências e habilidades esperadas do egresso, estão capacidade de problematizar seu fazer, pesquisar em periódicos científicos, utilizar metodologias adequadas para a escrita de trabalho científico, parecer técnico, laudo e outras comunicações profissionais (PPCTO, 2020).

A publicação científica possibilita a compreensão sobre as características dos temas de pesquisa e áreas de interesse da Terapia Ocupacional visto que são os principais meios de publicação e produção de conhecimento sobre a profissão. Observa-se que a difusão e produção científica no campo da TO baseia-se sobre o conhecimento produzido referente às práticas e serviços nos quais os alunos pretendem estar inseridos ou que são de suas preferências.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso oportuniza a busca de um problema e sua investigação visando soluções pautadas no conhecimento adquirido ao longo do curso. São motivados pela experiência dos alunos nas suas vivências práticas em estágios, projetos de extensão, entre outros (ZANCO, 2019). O mesmo tem o objetivo de aproximar e instigar o discente na área da pesquisa oportunizando experiências e aumento do repertório e habilidades intelectuais provenientes de processos éticos ligados diretamente à pesquisa.

De acordo com Zanco et al (2019) um estudo sobre os TCCs de um curso tem o potencial de contribuir com um panorama das pesquisas desenvolvidas por aquele grupo. As temáticas pesquisadas e publicadas nos TCC, muitas vezes, podem refletir as áreas de interesse de atuação dos alunos, assim como as áreas de pesquisa dos docentes do curso. De acordo com o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) as especialidades ou áreas podem ser: Acupuntura, Contextos Hospitalares, Contextos Sociais, Contexto Escolar, Gerontologia, Saúde da Família e Saúde Mental. No entanto, as pesquisas e publicações podem aparecer relacionadas com subdivisões destas áreas elencadas, uma vez que existem diversos descritores utilizados nas publicações, o que Lopes e colaboradores (2016) sugerem que deva-se ao fato de que a normatização presente na área da saúde não abranger toda a área de terapia ocupacional.

O objetivo deste trabalho foi caracterizar os trabalhos de conclusão de curso da Terapia Ocupacional da UFPel visando identificar o perfil dos discentes e áreas de preferência, assim como o número de trabalhos que os docentes orientam dentro da sua área de expertise ou em proximidade.

2. METODOLOGIA

Os dados foram obtidos a partir de um levantamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso da Graduação em Terapia Ocupacional da UFPel no Sistema Pergamum do Sistema de Gerenciamento do Acervo das Bibliotecas da Universidade Federal de Pelotas (SISBI/UFPEL). As informações referentes ao ano da publicação, professor orientador, título, área temática, abordagem de pesquisa, foram inseridas em uma tabela para análise dos resultados.

Para a classificação das áreas e abordagens metodológicas, foram consideradas as informações constantes no título e resumo das publicações. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 77 trabalhos publicados no Pergamum entre os anos de 2014 e 2023, o que representa cerca de 29% dos TCC de um total de 263 egressos do curso. De acordo com a Resolução nº 62/2019 do Conselho Coordenador de Ensino Pesquisa e Extensão da UFPel, o TCC deve ser realizado em um dos campos do conhecimento do curso, e cabe ao projeto pedagógico do curso prever, de forma clara e objetiva, o conjunto de critérios a serem considerados para a elaboração, apresentação e avaliação do TCC. Em 2013, a UFPel publicou a Portaria nº 2241 que determina que as bibliotecas da instituição somente recebam os trabalhos acadêmicos em formato digital. O curso de Terapia Ocupacional está buscando compreender junto ao sistema de bibliotecas o que pode ter ocorrido com os trabalhos restantes.

No ano de 2014 foram publicados 19 TCCs sendo que a maioria deles versava sobre a prática profissional e a formação profissional do Terapeuta Ocupacional. Nos anos seguintes, de 2015 a 2019, não há registro de trabalhos do curso, as publicações são retomadas em 2020 com 7 trabalhos, 2021 com 17 e 2022 com 19 trabalhos disponíveis para consulta no sistema Pergamum. Acredita-se que o baixo número de publicações seja devido à defesa do TCC e formação acontecerem em anos diferentes totalizando 257 egressos até o momento.

Para analisar as áreas da TO em que os trabalhos se inserem, foram consideradas as linhas de pesquisa dos docentes do curso, assim como os termos contidos no título e resumo. Dos trabalhos disponíveis no Pergamum, as áreas da Terapia Ocupacional mais frequentes nos TCCs analisados foram: Saúde Mental com 15 trabalhos, seguida de Desenvolvimento Infantil com 12 publicações. Na área de Saúde Mental foram explorados temas como o desempenho ocupacional no cotidiano de pessoas em diferentes contextos e/ou diagnósticos. Assim como Zanco *et. al* (2019), consideramos que a categorização nas áreas temáticas utilizadas nos TCCs, com base na informação mostrada no resumo é uma dificuldade, tendo visto que a atuação da Terapia Ocupacional circula entre as Ciências da Saúde e Ciências Sociais.

Em relação à metodologia, a abordagem predominante nos TCCs analisados foi a qualitativa, a qual foi utilizada em 48 trabalhos, o que evidencia a preferência e necessidade dos discentes em analisar de forma crítica e discursiva os fenômenos pesquisados atribuindo valores, experiências, percepções e significados na perspectiva da terapia ocupacional.

Como perspectiva, para que se tenha um panorama completo das produções dos TCCs do curso de Terapia Ocupacional da UFPEl, será fundamental o levantamento das informações que não foram disponibilizadas no Sistema de Bibliotecas.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho evidencia a necessidade de aumentar a publicização dos trabalhos de conclusão de Curso da Terapia Ocupacional, visto que esses dados proporcionam um reflexo das práticas e pesquisas dos docentes e discentes ao longo dos anos o que indica que a produção de trabalhos de conclusão de curso está relacionada à composição do grupo de professores, às suas áreas de atuação e a oportunidades de participação para os alunos em projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Percebe-se que, ao longo da trajetória do curso de Terapia Ocupacional na Universidade Federal de Pelotas, os trabalhos de conclusão de curso refletem aspectos essenciais da formação da profissão. Essa área surgiu no período pós-guerra, quando as práticas se concentravam na reabilitação física, influenciando também a saúde mental e o desenvolvimento infantil. A caracterização dos TCCs de um determinado curso oportuniza nortear o tipo de pesquisas prevalentes em determinados grupos assim como as áreas de pesquisa, temáticas e quantidade de publicações, tanto em eventos como em periódicos, estimulando as discussões acerca do que é produzido na academia como fomentando novos trabalhos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). (2015). Resolução nº 468, de 27 de novembro de 2019 – **Terapia Ocupacional: Definições**. Brasília. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3214>. Acesso em: 22 set 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEl. (2020). Faculdade de Medicina - FAMED. Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional. **Projeto Pedagógico do curso de Terapia Ocupacional**. Pelotas. Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/terapiaocupacional/files/2023/07/Projeto-Pedagogico-do-Curso-de-Terapia-Ocupacional-UFPEl-2020.pdf>. Acesso em: 22 set 2024.

ZANCO, K. F., Nascimento, J. S., Gonçalves, M. V., & Pelosi, M. B. Caracterização dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em terapia ocupacional de uma universidade pública. **Cadernos Brasileiros De Terapia Ocupacional**, 27(2), 412–425, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Portaria nº 2.228, de 18 de julho de 2019.** Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/sisbi/files/2019/08/Portaria-2228-2019.pdf>. Acesso em: 06 out. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Portaria nº 2.241, de 17 de outubro de 2013.** Disponível em: http://reitoria.ufpel.edu.br/portarias/arquivos/2241_2013.pdf Acesso em: 06 out. 2024.